



**Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE DEZEMBRO
DE DOIS MIL E QUATORZE NA FORMA ABAIXO:**

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, na Câmara Municipal de Cordeiro, localizada na Rua Vereador Julio Silveira do Amaral número um mil cento e sessenta e dois, foi realizada às dezoito horas a Sessão Ordinária para tratar de diversos assuntos. A Sessão foi Presidida pelo Vereador Robson Pinto da Silva e Secretariada pelo Vereador Anísio Coelho Costa. Compareceram todos os Vereadores. Havendo número Regimental, o Presidente convidou a todos para que de pé cantassem o Hino Nacional. Em seguida, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior. O Presidente colocou em única discussão, e solicitou uma alteração na data da licitação que será no dia primeiro de dezembro às quatorze horas. Usou da palavra o Vereador Mário Antônio Barros de Araújo, solicitando que suas falas constassem na íntegra, conforme segue: “Boa noite, Presidente, colegas vereadores, platéia presente, internautas que nos assistem, meu cordial boa noite. Presidente, em discussão na situação em tela, quero me direcionar ao vereador Jader, com carinho, estive do seu lado na votação que o senhor solicitou, porque o senhor entendeu que era melhor pedir vista e entendeu que seria o bastante oito por cento. Mas também não estou aqui no papel de defensor do Executivo, mas eu vou solicitar a Vossa Excelência que reflita um pouquinho comigo, que todos sabem que é a pura realidade. Falar, Vereador Jader, até pra pagar eu falo, é só ensinar. Agora, eu acho, que política a gente sempre acha, o senhor sabe disso, que seria o chefe do Executivo um ignorante e, talvez, que me perdoe o adjetivo não direcionado a ele, mas que seria muito burro se fizesse, se desse a validade no que o senhor acabou de dizer e que se ouve pela rua. Confesso ao senhor, confesso ao Presidente, aos colegas vereadores, a vocês que nos assistem, que eu até acho que deveria ter a festa; não uma mega festa, como acho mais ainda que é muito válida a sua preocupação. Então, quero até, não pedir



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

desculpas ao senhor, mas olhar para o senhor e saber que o senhor entendeu quando eu disse na sessão passada que eu gostaria de vê-lo como Prefeito, pra ver. Então, é muito complicado a saúde, não só de Cordeiro, mas de toda a federação. Agora, eu votei com o senhor, contra o pedido de urgência; não entendo que estou dando cheque em branco ao Executivo, até porque sou vereador e o senhor pode me desmascarar. Quero dizer pro senhor, que a preocupação de Vossa Excelência é tamanha a nossa e nessa preocupação, entendo eu, que se ele errar, da maneira como estão falando, conforme o senhor mesmo disse, ele seria...praticaria uma ignorância sequencial, uma de preveni-lo na mentira, vamos colocar assim, que eu não acredito nisso, só se ele for muito ignorante, no momento do tumulto, da turbulência que o município passa, autorizar uma festa num patamar de despesa desse nível. Então, acredito eu, que ele pode até fazer, mas se ele fizer, aí o peso é até maior, porque tá sendo falado, tá sendo cobrado, as coisas estão difíceis, mas fica aqui a minha intenção de direcionar a fala do senhor, respeitando, é claro, muitíssimo, Vossa Excelência. É só Presidente, muito obrigado”. Usando da palavra novamente, o Vereador Mário disse: “Me esqueci de falar com o Vereador Jader, e me reportando ao Vereador Gil e Vereador Amilton Biti, que se pronunciaram muito bem, como Jader também, mas, o senhor veja só vereador, como são os comentários, mas tem coisa que deixa a gente meio “bolado”, vamos colocar assim, uma pessoa inteligente, madura, preparada, virou pra Mário e falou assim: é verdade que o pagamento da Prefeitura vai atrasar porque vocês não vão autorizar? Só por essa polêmica de oito e doze por cento. Então, o senhor vê como a coisa do mal tenta se proliferar. Então, nós temos que ter essa sabedoria. Então, só pra resumir e finalizar: parabéns Gil, temos aí obras que não foram concluídas, temos aí a Comissão de Obras com a responsabilidade dentro da área, como as demais, do Biti, Promoções e Eventos, obras que já teriam que estar prontas e não estão. Então, se o chefe do Executivo me cisma de fazer uma mega festa, aí ele tá assinando, Vereador Jader, vamos digitar assim: ‘futuro Prefeito cassado’, no meu ponto de vista”. Em outro momento da sessão, o vereador Mário falou também: “Eu não poderia deixar de fazer



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

esse registro, pra resumir a palavra do Vereador, a preocupação e “a justificativa” do Vereador Gil, eu acho Gil que você, é com total respeito, que fez isso aí, mas é desnecessário, porque o povo tá acompanhando e se vocês querem saber a opinião do Mário, eu aprendi desde pequeno que quem rouba um tostão rouba um milhão. Então, oito por cento, doze por cento, quinze por cento, vinte por cento, então, se for cinco por cento, se quiser roubar, vai roubar. Agora, vem aí a maturidade e a responsabilidade do administrador. Se um bom chefe de família quer fazer uma festa, quer ter sua casa abençoada, bem...eu tenho minha festa abençoada, minha casa abençoada durante quatro anos. Ao invés dele enfeitar o salão com uma constelação, ele vai fazer o quê? Estou dando exemplos simbólicos aqui. Ao invés dele enfeitar a rua com diversos shows caros, ele vai lá e bota uma bandinha regional, bota uma, bota duas, bota três. Ah...vai gastar seiscentos, gasta cento e cinquenta mil, trezentos, daí pra baixo, não sei, não entendo disso, não sou Secretário de Turismo. Agora, quem rouba um tostão rouba um milhão. Aí fica-se debatendo, e detalhe...que me perdoe o Presidente, que me perdoe o Executivo, a coisa mais fácil do mundo é você dar o que não é seu, você doar o que não é seu, eu tô falando aqui com carinho e respeito ao Presidente, como outros Presidentes que já devolveram orçamento à Prefeitura. Se Mário é Presidente, se é direito e dever, observado pelo Jurídico da Casa, pra que eu não precise pagar por isso, não devolvo nada, eu não devolvo nada à Prefeitura, sabe por que Vereador Jader? Porque o senhor precisa de um outro carro, que tem dois carros, o senhor precisa de uma ligação e às vezes precisa ir no gabinete do Presidente, porque no meu gabinete eu não faço ligação pra celular. Deixaria outras coisas, com respeito ao Presidente Robson, respeito a intenção dele, o bom trabalho que ele vem desempenhando, a dignidade da sua pessoa. É a mesma coisa o Executivo. Eu quero ver fazer bonita a festa sem dinheiro doado. Eu quero ver o Robson fazer devolução do bolso dele. Eu quero ver Leandro fazer coisa bonita do bolso dele. Então, quando eu digo aqui que eu só nado pra mim, é por isso Vereador. Eu não estou aqui desrespeitando meu Presidente, querido, honrado, digno, ilustre Presidente, que eu



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

ajudei eleger com carinho e respeito. Mas, a realidade é só essa, se der oito por cento, se tiver que ter sacanagem, eles vão fazer sacanagem, se der doze, vai fazer, treze, vinte, vão fazer. Agora...e depois? Aí é que vem o depois. Porque se eu sou o Prefeito, eu faço uma festinha hoje, boto quatro estrelas, amanhã boto mais quatro, depois de amanhã boto mais quatro, enfeito Cordeiro. Aí, aonde precisa da estrela cadente? Aquela estrela pra cair, pegar fogo e acender, é a saúde? Então, pega a estrela cadente e joga lá na saúde. Agora, a responsabilidade é só dele? Então, ele que fique de olho nos Secretários. O Secretário, também maldoso, ele vai inventar historinha: ó... não traz esse não, que esse aqui é isso, vão trazer então...de repente aparece aí um João Mineiro e Marciano já falecido. Se a gente pensar assim, pode acontecer ué. Agora, não dá pra ficar...ah me contaram isso, me contaram aquilo...eu já não tenho mais paciência com isso. Porque se dependesse de prefeito, ex-prefeito e de qualquer um de vocês, aqui eu não estava, aqui eu não estaria. Estou aqui, em primeiro lugar, com a permissão de Deus. Agora, ficar jogando confete, tirando confete, então é fácil demais. Sou cheio de pecado e respeito todos vocês e muito mais esse povo, e temor fatal a esse Deus que me permitiu estar aqui, respeitando vocês, amando vocês por toda a vida e quero somar muito em todas as oportunidades que eu tiver diante de Deus pra ajudar esse povo sofrido. Muito obrigado Presidente”. Em outro momento da sessão, respondendo ao Presidente, disse: “Presidente, eu queria deixar registrado aqui, eu sei que o senhor entendeu, eu não quis fazer a crítica a Vossa Excelência, eu quis criticar a situação da verba devolvida, e essa ser motivo de turbulência nessa Casa, porque, se devolve pra isso, leva dois meses, três meses, e faz isso, faz aquilo...então, se a verba vem pra Câmara, isso que eu quis dizer, Presidente, não foi o que o senhor entendeu não, o senhor sabe muito bem disso. Até porque o senhor é testemunha viva disso, eu falei em carro aqui, falei em telefone, o senhor é testemunha viva disso, como a telefonista é testemunha viva disso também, que durante o tempo que eu estou aqui como vereador, pra não falar besteira, eu não solicitei o carro aqui cinco vezes, estou falando muito, o senhor é testemunha disso; não solicitei a essa



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

telefonista dez vezes uma ligação interurbana, o senhor, por favor, amanhã, qualquer vereador possa estar checando isso. Agora, não quis machucar Vossa Excelência, eu quis dizer foi do jeito que eu estou explicando, porque...tem dinheiro a mais, aí devolve, é problema pra gente, porque nós não vamos nos meter no dinheiro que está lá, ou quem vai fazer uso dele. O dinheiro que foi pra lá pra comprar o arco cirúrgico, serviu pra quê? Comprou o arco cirúrgico? E o dinheiro serviu pra quê? Deu “sanhaço” pra gente, discussão pra gente. Vereadora Jussara, o dinheiro serviu pra quê? (...) Senhor Presidente, eu quis dizer que o senhor direcionou pra uma coisa e, na verdade, a direção que o senhor deu e a direção tomada foi bem melhor, é isso que eu quero dizer. Então, tem coisa que a gente faz e pensa que tá ganhando e não tá ganhando, tá perdendo, ou pensa que tá perdendo e tá ganhando. E fica aqui, mais uma vez, a minha explicação”. O Presidente colocou a ata em única votação, que foi aprovada com as alterações. Após, passou-se a leitura do expediente que constou: leitura e pareceres ao Projeto de Resolução nº 062/2014 de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre “Efetiva doação de móveis e equipamentos ao Poder Executivo na forma que dispõe”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 042/2014 de autoria do Vereador Silênio Figueira Graciano, que dispõe sobre “Concede Medalha Mérito Agrícola Senhor Carlos Eugênio Gerk Tavares, ao Sr. Josenir Taveira Zaniboni”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 049/2014 de autoria do Vereador André Lopes Joaquim, que dispõe sobre “Concede Medalha Mérito Agrícola Senhor Carlos Eugênio Gerk Tavares, ao Sr. Valtair Macedo Carvalho”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 52/2014 de autoria do Vereador Anísio Coelho Costa, que dispõe sobre: “Concede Medalha Professor Pedro Américo da Silva a Professora Sônia Maria Marques Agostinho”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 056/2014 de autoria do Vereador Gilberto Carlos Mendes Gil, que dispõe sobre “Concede Título de Cidadã Cordeirense a Sra. Rejane de Almeida”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 057/2014 de autoria do Vereador Gilberto Carlos Mendes Gil, que dispõe sobre “Concede Medalha Edgar Rodrigues Lutterbach ao Sr. Wanderson Clayton Castro Varela”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

058/2014 de autoria do Vereador Marcelo Sardinha, que dispõe sobre “Concede Medalha Edgar Rodrigues Lutterbach a Cassandra Papelaria e Livraria Ltda”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 059/2014 de autoria do Vereador Gilberto Carlos Mendes Gil, que dispõe sobre: “Concede Medalha Professor Pedro Américo da Silva ao Professor Francisco Moraes Coelho”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 060/2014 de autoria do Vereador Amilton Luiz Ferreira de Souza, que dispõe sobre: “Concede Medalha Professor Pedro Américo da Silva a Professora Maria Alice Araújo Neves”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 061/2014 de autoria do Vereador Jader Maranhão, que dispõe sobre “Concede Medalha Mérito Agrícola Senhor Carlos Eugênio Gerk Tavares, ao Sr. Felipe Lannes El-Jaick”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 063/2014 de autoria do Vereador Jader Maranhão, que dispõe sobre “Concede Título de Cidadão Cordeirense ao Sr. Everaldo Barreto dos Santos”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 064/2014 de autoria do Vereador Mário Antônio Barros de Araújo, que dispõe sobre “Concede Medalha Edgar Rodrigues Lutterbach a Confecção Naturally Woman”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 065/2014 de autoria do Vereador Jader Maranhão, que dispõe sobre “Concede Medalha Professor Pedro Américo da Silva ao Professor Reginaldo Mendonça Palma”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 066/2014 de autoria do Vereador Jader Maranhão, que dispõe sobre “Concede Título de Cidadão Cordeirense ao Sr. Silênio Figueira Graciano”; leitura e parecer ao Projeto de Resolução nº 067/2014 de autoria do Vereador Jader Maranhão, que dispõe sobre “Concede Medalha Edgar Rodrigues Lutterbach ao CELC – Centro Educacional Labor de Cordeiro”; Requerimento de justificativa de ausência a sessão dos Vereadores Anísio Coelho Costa e André Lopes Joaquim; Correspondência da Casa da Criança e do Adolescente de Volta Redonda-RJ. O Presidente se pronunciou dizendo que está fazendo algumas emendas no orçamento, diminuindo os valores que estão destinados à Secretaria de Turismo, principalmente os gastos com festas e shows, pois está previsto no orçamento um total de quase dois milhões de reais destinados para festas, subvenções, carnaval e outras festas de bairros. Por isso



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

está fazendo emendas para que parte desta verba do orçamento seja destinada para a Secretaria de Saúde, para compra de medicamentos e para o Hospital, e também para a Secretaria de Assistência Social. E caso haja necessidade do Executivo fazer as festas no ano que vem, que ele envie a esta Casa para ser autorizado. Afirmou que não acha justo gastar quase dois milhões com festas, já que o município está passando por outras necessidades, principalmente na área da saúde. Falou também que o município está atrasando o pagamento dos seus servidores, o que não acontecia há quatorze anos, e acha isso inadmissível. Mencionou uma denúncia com relação a árbitros que apitaram o jogo nos Jogos Estudantis e vai solicitar à Comissão de Esportes para averiguar o caso. Solicitou à Comissão de Saúde que apure as reclamações de alguns munícipes em relação à Climagem, pois esta clínica é responsável por fazer os exames dos munícipes cordeirenses, porém, estão levando os munícipes para fazer exames no município de Itaboraí, inclusive idosos. Disse que acha isso um absurdo, visto que a Climagem tinha a obrigação de realizar esses exames no município de Itaocara. E que não há justificativa para que esse contrato esteja sendo interrompido, visto que a Climagem não está cumprindo as cláusulas contratuais. Afirmou que as coisas em nosso município estão piorando cada vez mais, e esta Casa não pode admitir isso e precisa tomar uma providência. Com relação ao atraso no pagamento dos servidores da educação, é um dinheiro que vem do FUNDEB, e é uma verba específica para os servidores da educação, e parece que já foi depositado nos cofres públicos desde o dia vinte ou vinte e um deste mês. Falou também das horas extras e gratificações que foram cortadas de alguns funcionários, bem como atrasos no pagamento de diárias de viagens dos motoristas, além de outros relatos que estão chegando ao seu conhecimento. E por essas questões, questionou onde está o dinheiro destinado ao pagamento desses servidores. E falou que está na hora de cobrar realmente do Executivo para que faça uma boa administração, pois o Prefeito deveria estar fazendo as coisas de forma diferente. E espera que ele possa colocar em dia o pagamento dos servidores e não venha a atrasar novamente. Após, concedeu a palavra ao Vereador



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

Amilton Luiz Ferreira de Souza, que se pronunciou dizendo que a Comissão de Saúde está tomando as providências com relação às pessoas que estão sendo encaminhadas para fazer exames em Itaboraí, e vão solicitar explicações ao Executivo, pois acha esse fato absurdo, já que existe um contrato a ser cumprido pela Climagem. O Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mário Antônio Barros de Araújo, o qual se congratulou com as falas do Presidente, dizendo que esse atraso no pagamento dos servidores o deixa assustado, e quanto às reclamações das diárias que não estão sendo pagas aos motoristas, sugeriu que o Prefeito seja convidado a vir nesta Casa para dar explicações sobre esses fatos, e que ele possa estar atento ao que está acontecendo, pois as coisas não estão caminhando bem. O Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jader Maranhão, que se pronunciou a respeito dos recursos que estão destinados, no orçamento, para a realização da Exposição, e mencionou que além do valor destinado à Secretaria de Turismo, a Prefeitura ainda arrecada verba de outras Secretarias. Reafirmou que é contra os investimentos em festas. Falou que a Câmara aprovou, desde a semana passada, a liberação da dotação orçamentária, para que a Prefeitura fizesse os pagamentos devidos. Por isso, deixou claro para a população, que não há justificativa para esse atraso no pagamento dos salários dos servidores, e que esse atraso não é por falta de ação da Câmara. Ato contínuo, passou-se a Ordem do Dia, que constou: em única discussão e votação os pareceres ao Projeto de Resolução nº 062/2014 de autoria da Mesa Diretora, que foram aprovados por unanimidade; em redação final o Projeto de Resolução nº 062/2014 de autoria da Mesa Diretora, que foi aprovado por unanimidade; em única discussão e votação os pareceres aos Projetos de Resolução nº 042, 049 e 061/2014, de autoria dos Vereadores Silênio Figueira Graciano, André Lopes Joaquim e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em redação final os Projetos de Resolução nº 042, 049 e 061/2014, de autoria dos Vereadores Silênio Figueira Graciano, André Lopes Joaquim e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em única discussão e votação os pareceres aos Projetos de Resolução nº 052, 059, 060 e



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo

065/2014, de autoria dos Vereadores Anísio Coelho Costa, Gilberto Carlos Mendes Gil, Amilton Luiz Ferreira de Souza e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em redação final os Projetos de Resolução nº 052, 059, 060 e 065/2014, de autoria dos Vereadores Anísio Coelho Costa, Gilberto Carlos Mendes Gil, Amilton Luiz Ferreira de Souza e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em única discussão e votação os pareceres aos Projetos de Resolução nº 057, 058, 064 e 067/2014, de autoria dos Vereadores Gilberto Carlos Mendes Gil, Marcelo Sardinha, Mário Antônio Barros de Araújo e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em redação final os Projetos de Resolução nº 057, 058, 064 e 067/2014, de autoria dos Vereadores Gilberto Carlos Mendes Gil, Marcelo Sardinha, Mário Antônio Barros de Araújo e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em única discussão e votação os pareceres aos Projetos de Resolução nº 056, 063 e 066/2014, de autoria dos Vereadores Gilberto Carlos Mendes Gil e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade; em redação final os Projetos de Resolução nº 056, 063 e 066/2014, de autoria dos Vereadores Gilberto Carlos Mendes Gil e Jader Maranhão, que, após votação nominal, foram aprovados por unanimidade. O Presidente colocou sob deliberação do Plenário os Requerimentos de justificativa de ausência à sessão dos Vereadores Anísio Coelho Costa e André Lopes Joaquim, que foram aprovados por unanimidade. Após, encerrou a Sessão convocando os Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia três de dezembro de dois mil e quatorze às dezoito horas. Nada a mais para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Primeiro Secretário e pelo Presidente após a aprovação do Plenário.

Anísio Coelho Costa
1º Secretário

Robson Pinto da Silva
Presidente